

BREVE APRESENTAÇÃO

do Programa Operacional Regional do Norte 2007/2013

Novembro.2007



O NOVO NORTE
PROGRAMA OPERACIONAL
DA REGIÃO NORTE

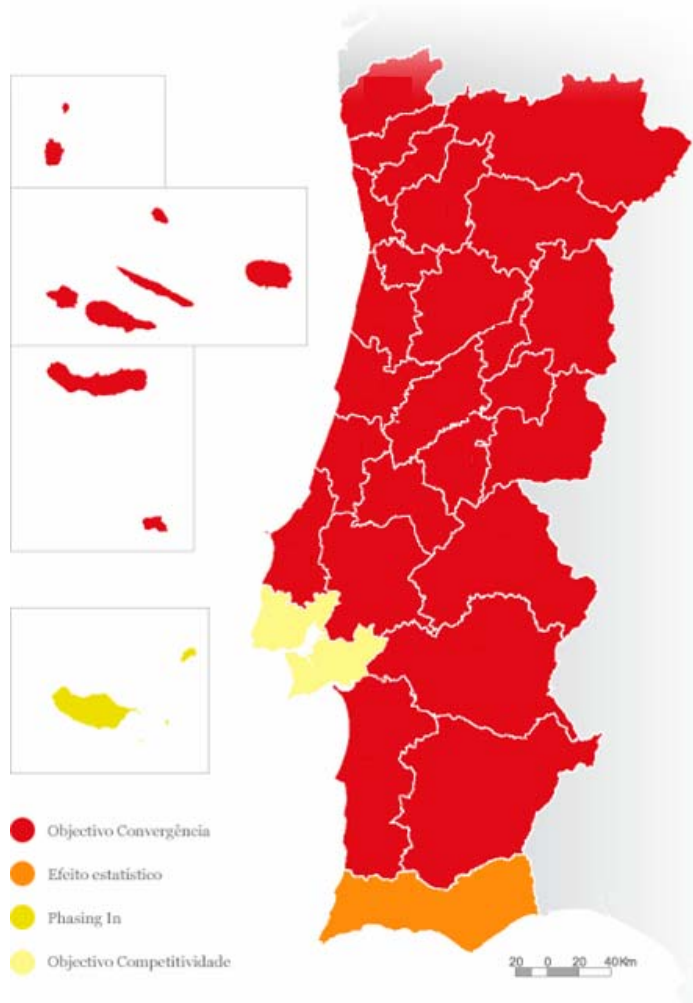


1. O Contexto - Aspectos Marcantes

2. O Programa Operacional Regional do Norte 2007/2013

1.0 Contexto - Aspectos Marcantes

Política de coesão UE (2007 - 2013)
Elegibilidade das Regiões após 2006

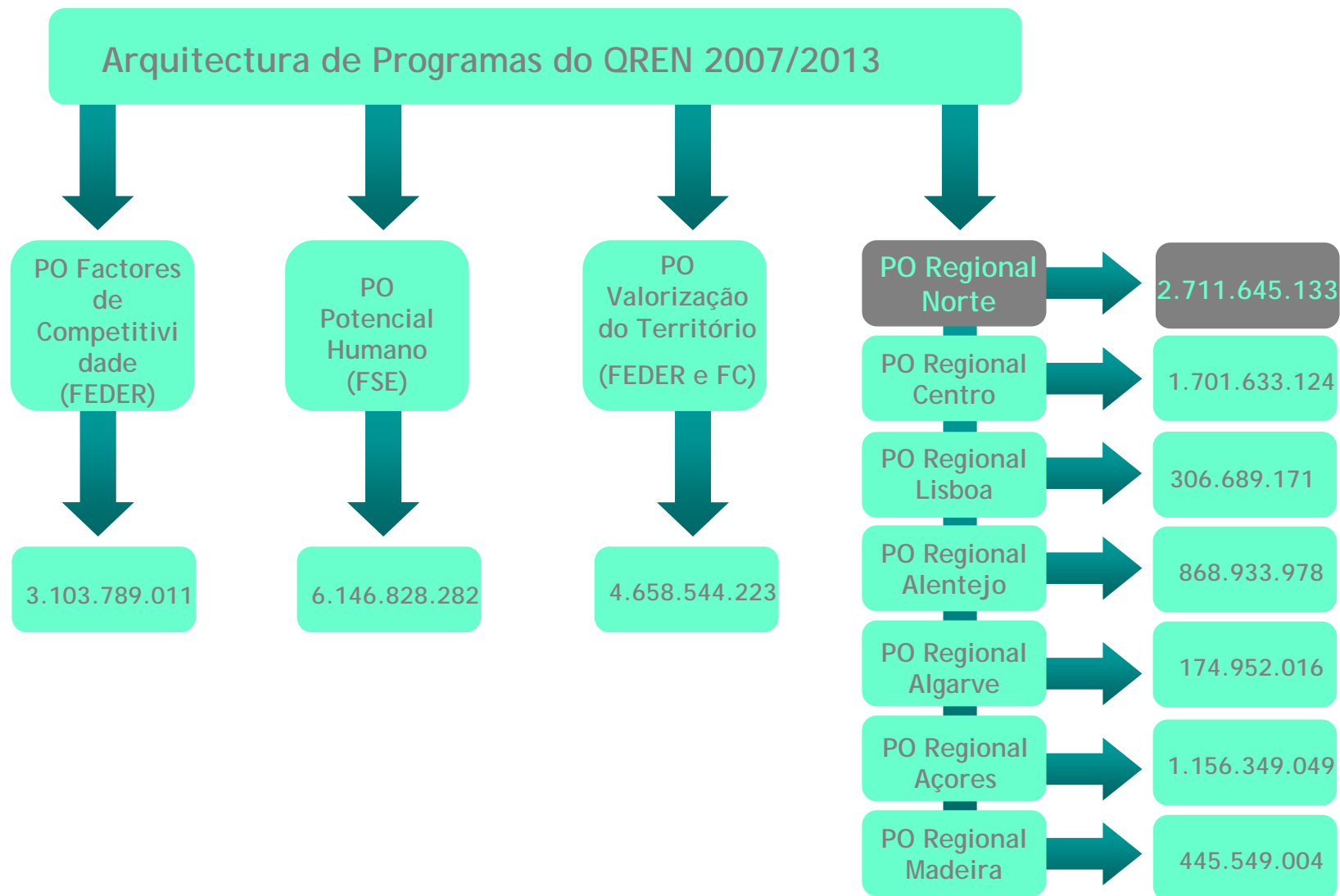


A elegibilidade das Regiões: o novo enquadramento nacional

QREN: dotação indicativa por Fundos/Objectivos

▾ Atribuição financeira indicativa 2007-2013

FUNDOS / OBJETIVOS	REGIÕES	MONTANTE
FUNDO DE COESÃO	Portugal	3 060
OBJECTIVO CONVERGÊNCIA - TOTAL		17 413
Regiões Convergência	Norte, Centro, Alentejo e Açores	17 067
Regiões Phasing Out	Algarve	280
Dotação Específica (Região Ultraperiférica)	Açores	66
OBJECTIVO COMPETITIVIDADE - TOTAL		939
Regiões Competitividade	Lisboa	490
Regiões Phasing In	Madeira	382
Dotação Específica (Região Ultraperiférica)	Madeira	66
OBJECTIVO COOPERAÇÃO - TOTAL		99
Cooperação Transfronteiriça		61
Cooperação Transnacional		38
TOTAL QREN		21 511



MODELO DE GOVERNAÇÃO - PRINCIPAIS ÓRGÃOS

- Um órgão de Direcção Política - a Comissão Ministerial de Coordenação para os PO Regionais do Continente
- Um órgão de Aconselhamento Estratégico da Região Norte
- Um órgão de Gestão - a Autoridade de Gestão
- Um órgão de Acompanhamento - a Comissão de Acompanhamento

MODELO DE GOVERNAÇÃO - O aconselhamento e monitorização estratégicas

Um órgão de Aconselhamento Estratégico da Região Norte

Competências:

- pronunciar-se sobre a execução a nível regional do QREN;
- acompanhar a execução do programa regional;
- emitir recomendações.

Constituição: Membros do Governo com as tutelas do desenvolvimento regional da administração local; Presidente da CCDR-N; um representante das instituições do Ensino Superior; um representante das Associações Empresariais e outro das Associações Sindicais; um representante de cada Associação de Municípios, organizada por NUTS III.

MODELO DE GOVERNAÇÃO - O aconselhamento e monitorização estratégicas

O Centro de Observação das Dinâmicas Regionais do Norte

Objectivos:

- Acompanhamento da execução e dos efeitos das políticas públicas da Região do Norte, em especial das que são objecto de co-financiamento comunitário.
- Análise e produção de informação relevante para o apoio à decisão.

2. O Programa Operacional Regional do Norte 2007/2013

A visão “NORTE 2015”

A REGIÃO DO NORTE SERÁ, EM 2015, CAPAZ DE GERAR UM NÍVEL DE PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS TRANSACCIONÁVEIS QUE PERMITA RECUPERAR A TRAJECTÓRIA DE CONVERGÊNCIA A NÍVEL EUROPEU, ASSEGURANDO, DE FORMA SUSTENTÁVEL, ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTO E DE EMPREGO DA SUA POPULAÇÃO E PROMOVENDO, POR ESSA VIA, A COESÃO ECONÓMICA, SOCIAL E TERRITORIAL.

As Prioridades “NORTE 2015”

I. Norte I.TEC

Intensificação tecnológica da economia da Região, quer das indústrias tradicionais, quer por via do aumento considerável do peso de actividades industriais, hoje, ainda, emergentes, quer através do desenvolvimento de uma plataforma de prestação de serviços de elevado valor acrescentado

II. Norte S.CORE

Assegurar de forma sustentada a competitividade da Região, desenvolvendo os aspectos sistémicos da competitividade, promovendo um ensino de qualidade aos mais diversos níveis e processos de formação contínua e de aprendizagem ao longo da vida e qualificando a Área Metropolitana e as principais cidades médias que estruturam o sistema urbano regional

III. Norte E.QUALITY

Promover uma sociedade e um território inclusivos, melhorando a equidade do acesso dos cidadãos aos principais bens e serviços, revitalizando zonas degradadas dos principais centros urbanos e das áreas rurais em forte declínio populacional e valorizando os recursos do(s) território(s)

Uma síntese sobre a dotação e investimento:

- Representa 36,8% da dotação financeira dos Programas Operacionais Regionais;
- Representa 12,5 % da dotação financeira do QREN;
- Disporá de 2,7 Mil Milhões de Euros do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) (contra 2,1 mil milhões no actual Programa);
- Deverá viabilizar quase 4,25 Mil Milhões de Euros de Investimento na Região, a aprovar até 2013.

Prioridades Estratégicas - A estrutura:

Eixo Prioritário	FEDER	PO%
I) Competitividade, Inovação e Conhecimento	786.645 M€	29,01%
II) Valorização Económica de Recursos Específicos	280.000 M€	10,33%
III) Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial	770.000 M€	28,40%
IV) Qualificação do Sistema Urbano	645.000 M€	23,79%
V) Governação e Capacitação Institucional	141.872M€	5,23%
VI) Assistência Técnica	88.129 M€	3,25%
TOTAL	2.712 M€	100%

Eixo Prioritário 1 - Objectivos Específicos

Eixo Prioritário I - Competitividade, Inovação e Conhecimento	
Objectivos Específicos	
Consolidação dos serviços colectivos regionais de suporte à inovação e promoção do sistema regional de inovação	
Apoio à criação e consolidação de "clusters" emergentes e de empresas de base tecnológica em sectores que promovam o interface com as competências e capacidades regionais em ciência e tecnologia	
Promoção e desenvolvimento da rede de parques de ciência e tecnologia e de operações integradas de ordenamento e de acolhimento empresarial	
Requalificação, inovação e reforço das cadeias de valor nos sectores de especialização	
Promoção de acções colectivas de desenvolvimento empresarial	
Promoção da economia digital e da sociedade do conhecimento	
Promoção de acções de eficiência energética	

Eixo Prioritário 2 - Objectivos Específicos

Eixo Prioritário II -Valorização Económica de Recursos Específicos
Objectivos Específicos
Valorização económica da excelência turística regional
Valorização económica de novos usos do mar
Valorização da cultura e da criatividade
Valorização de novos territórios de aglomeração de actividades económicas
Valorização económica de recursos endógenos em espaços de baixa densidade e diversificação da actividade económica dos territórios rurais

Eixo Prioritário 3 - Objectivos Específicos

Eixo Prioritário III - Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial
Objectivos Específicos
Valorização e qualificação ambiental
Gestão activa da Rede Natura e da biodiversidade
Qualificação dos serviços colectivos territoriais de proximidade

Eixo Prioritário 4 - Objectivos Específicos

Eixo Prioritário IV- Qualificação do Sistema Urbano
Objectivos Específicos
Promoção de operações para a excelência urbana e de redes para a competitividade e inovação
Promoção de operações integradas em zonas prioritárias de regeneração urbana
Promoção da mobilidade urbana
Promoção da conectividade do sistema urbano regional

Eixo Prioritário 5 - Objectivos Específicos

Eixo Prioritário V - Governação e Capacitação Institucional
Objectivos Específicos
Modernização do Governo electrónico e melhoria da relação das empresas e dos cidadãos com a administração desconcentrada e local
Promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional e local

Eixo Prioritário 6 - Objectivos Específicos

Eixo Prioritário VI - Assistência Técnica
Objectivos Específicos
Capacitação da Autoridade de Gestão para o eficaz desenvolvimento das suas competências

Complementaridade entre Programas e Instrumentos

- A implementação da Visão e Prioridades Estratégicas do “NORTE 2015” depende da convergência e complementaridade do conjunto dos instrumentos financeiros do QREN, do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural e do Fundo Europeu para a Pesca.
- Em termos numéricos, somando os 2,7 mil milhões de Euros de fundos estruturais provenientes do Programa Regional às parcelas financeiras de que será beneficiária dos Programas Temáticos e do Desenvolvimento Rural 2007/2013, pode estimar-se, com base no mesmo coeficiente de afectação aplicado no caso dos Programas Operacionais Regionais, que a Região do Norte venha a captar cerca de 8 Mil Milhões de Euros de fundos comunitários no período 2007/2013.

www.ccdr-n.pt/novonorte

Obrigado.